

## **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2013.**

(Do Sr. Raul Henry)

Solicita informações ao Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, Wellington Moreira Franco, sobre possível corte de gastos em relação aos contratos de manutenção preventiva dos aeroportos administrados pela Infraero, bem como, sobre eventuais situações de alto risco que poderão ser geradas por essa medida.

Senhor Presidente,

O Jornal “O Estado de São Paulo”, em sua edição 15 de outubro de 2013, publicou duas matérias referentes ao corte de gastos de custeio que vem sendo realizado pela Infraero para reduzir prejuízos operacionais da ordem de R\$391,1 milhões.

De acordo com as referidas publicações, a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária determinou a realização de cortes substanciais nos contratos de manutenção preventiva dos aeroportos que administra. Contudo, a adoção de tais medidas poderá gerar situações de alto risco, uma vez que os sistemas de Auxílios Visuais e Navegação Aérea ficarão expostos a interrupções não programadas.

No início deste mês de outubro, superintendentes da Infraero emitiram um alerta ao diretor de Operações da empresa, por meio do “Memorando

*nº 19999 DOSA / DOGP / DONA / DOMN / DOSO / 2013*", pedindo pela reconsideração da proposta de adoção de medidas excepcionais para contenção de despesas no exercício financeiro de 2013.

De acordo com o documento, os especialistas afirmam o seguinte: "*a indisponibilidade de recursos orçamentários de custeio tem impacto direto na área de manutenção que não tem condições de realizar ações preventivas e preditivas dos ativos e, em algumas situações críticas, nem a corretiva para restabelecer a operação dos equipamentos em pane*".

Do mesmo modo, alegam que tal situação poderá comprometer diretamente a disponibilidade de infraestrutura, impactando as atividades das áreas operacionais e de segurança operacional. Há o risco, inclusive, de provocar imensuráveis consequências que serão sentidas, sobretudo, durante a alta temporada de fim de ano e na Copa de 2014.

Os superintendentes, ao criticarem os métodos de elaboração de orçamento e custeio da empresa, avaliaram ainda, que os cortes vão impedir o cumprimento das exigências da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Segundo a avaliação de um dos especialistas, a falta de manutenção também pode se refletir em perda de equipamentos e custos mais altos de reposição.

Diante do exposto, e fundamentado no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o artigo 115, inciso I, e 116, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que seja encaminhado Pedido de Informações ao Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, Wellington Moreira Franco, contendo as seguintes indagações:

1. É do conhecimento da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República que a Infraero adotou medidas de contenção de gastos em relação aos contratos de manutenção preventiva nos aeroportos por ela administrados? Procedem as informações contidas nas citadas matérias jornalísticas veiculadas pelo Jornal "O Estado de São Paulo" em 15 de

outubro de 2013 de que tais medidas poderão criar “situações de alto risco”?

2. Se positiva a resposta, por qual motivo então, a Infraero, mesmo com parecer técnico contrário de cinco superintendentes executivos da empresa (especialistas em segurança aeroportuária, gestão operacional, navegação aérea, manutenção e segurança operacional, respectivamente) que pediam pela reconsideração da proposta de adoção medidas excepcionais para a contenção de despesas, por meio do memorando acima citado de nº 19999/2013, insistiu em dar andamento às ações de cortes de gastos, uma vez que tal medida poderá, segundo os mesmos, gerar situações de risco?
3. Qual o posicionamento da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República em relação aos fatos aqui narrados e quais medidas serão adotadas, tanto para a contenção dos gastos e recuperação financeira da empresa, como para que se evite “situações de risco” nos aeroportos administrados pela Infraero?

Sala das Sessões, em 16 de outubro de 2013.

Deputado **RAUL HENRY**

PMDB-PE